

# Índice

---

<b>Introdução</b>	<b>9</b>
<b>Temas limiares</b>	<b>17</b>
* 1º. Tema: <i>o Compêndio</i>	21
• A – <i>Sobre a obra de Gil Vicente</i>	21
• B – <i>Sobre a figura de Gil Vicente</i>	23
• <i>Gil Vicente, revela-se o nome de um ser singular</i>	23
* 2º. Tema: <i>As Barcas...</i>	39
* 3º. Tema: <i>Censura conformativa</i>	43
<b>Sobre o <i>Auto das Barcas</i></b>	<b>51</b>
Questões, reflexões e relações	53
Datação da peça (1518-1519)	60
* Intervenção da Censura em 1561-1562	62
* O texto de <i>Inferno</i> (Biblioteca de Madrid)	65
* Análise cronológica – datar <i>Inferno</i>	67
• <i>Oração Miserere, 1517 (na Câmara da rainha Maria)</i>	69
<b>Unidade do <i>Auto das Barcas</i></b>	<b>72</b>
Realidade e universos formais, fontes	73
* A forma aparente da peça	77
* Relevância da performance	84
* Unidade da acção dramática	85
Factos históricos que apontam o mythos	97
* Níveis de significação da peça	101
<b>Leitura do <i>Auto das Barcas</i></b>	<b>105</b>
Significações mais além dos diálogos	106
• 1 – <i>O zarpar das barcas</i>	106
• 2 – <i>A lição de esgrima</i>	110
As ideias que incitam a forma	122
Substratos sócio políticos	125
* Portugal na Europa	126
* <i>Arte de marear</i> – partida das barcas	134

* Aspectos da situação na Europa ocidental	140
* Ordem de Cristo	146
* Ordem do Tosão de Ouro	148
• <b>Transcrevendo de <i>Histoire de l'Ordre de la Toison d'Or.</i></b>	148
<b>Substratos ideológicos</b>	<b>152</b>
* Reflexo da luta ideológica	155
* Lutero 1515-1518	156
<b>Substratos Culturais</b>	<b>161</b>
* A Música na peça	164
<b>Estrutura da peça</b>	<b>176</b>
* Esquema estrutural da acção	181
* Personagens	184
<b>As figuras nas personagens</b>	<b>185</b>
• Definindo o pecado	186
* Diabo: Lúcifer – A Sociedade, o Povo	187
• Companheiro do Diabo	189
* Anjo (anjos) – A Igreja, a Instituição	189
* Fidalgo – a soberba (bazófia)	191
* Onzeneiro – a usura	192
* Parvo Joane – a gula	193
* Sapateiro (banqueiro) – a ira	194
* Frade (padre) – a vaidade	196
* Florença – Artes Plásticas – a vanglória	198
* Alcoviteira – a luxúria	202
* Judeu – a inveja	204
* Corregedor – a malícia	206
* Procurador – a adulação	207
* Corregedor / Procurador – a Fraude	208
* Enforcado – a acídia e traição	211
* Cavaleiros de Cristo – a violência e jactância	213
<b>Impasse nas disputas pela reforma</b>	<b>215</b>
* Lavrador	218
* Marta Gil	219
* Pastor	220
* Moça	221

* Menino – glória garantida	222
* Taful – lisonjeiro e falsário	224
<b>O Poder perante a reforma da Igreja</b>	<b>225</b>
* Morte – alegoria à Morte	226
* <b>Nobreza e Clero – próceres – <i>os principais</i></b>	<b>228</b>
• Conde	230
• Duque	230
• Rei	230
• Imperador	230
• Bispo	231
• Arcebispo	231
• Cardeal	231
• Papa	231
<b>Apontadores nominais</b>	<b>232</b>
• <i>Joana de Valdês</i>	232
• <i>Garcia Moniz</i>	233
• <i>Pero de Lisboa</i>	235
• <i>São Pimentel</i>	237
• <i>Semifará</i>	237
• <i>São Domingos</i>	238
* Outras referências identificáveis	238
<b>Auto das Barcas</b>	<b>241</b>
I Parte — Inferno	241
II Parte — Purgatório	267
III Parte — Glória	290
<b>Enquadramento cronológico</b>	<b>315</b>
• Teatro (obras) de Gil Vicente (reinado de Dom Manuel I)	316
• Teatro (obras) de Gil Vicente (reinado de Dom João III)	317